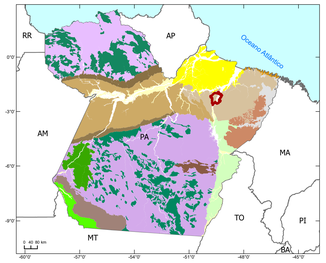
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

MUNICÍPIO CAMETÁ- PA

CARTA GEOMORFOLÓGICA
MUNICÍPIO DE CAMETÁ - PA
ESCALA 1:120.000 - SGB - CPRM, 2024

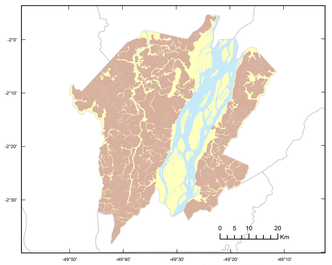
COMPARTIMENTAÇÃO GEOMORFOLÓGICA REGIONAL



Fonte: Geodiversidade do estado do Pará (Dantas e Teixeira, 2013)

Baixos Platôs da Amazônia Centro-Oriental
Baixos Platôs da Bacia do Parnaíba
Chapada do Cachimbo
Depressão Interplanáltica dos rios Juruena - Teles Pires
Depressão do Baixo Tocantins-Araguaia
Ilha de Marajó e Golfão Marajoara
Planalto Dissecado do Tapajós
Planaltos Residuais do Norte da Amazônia
Planaltos Residuais do Sul da Amazônia
Planaltos dissecados da Borda Norte da Bacia do Amazonas
Planaltos dissecados da Borda Sul da Bacia do Amazonas
Planície Amazônica
Planície Costeira do Nordeste do Pará
Serra dos Carajás
Superfície do rio Guriupi
Superfícies Aplanadas do Norte da Amazônia
Superfícies Aplanadas do Sul da Amazônia
Tabuleiros da Zona Bragantina
Limite Municipal

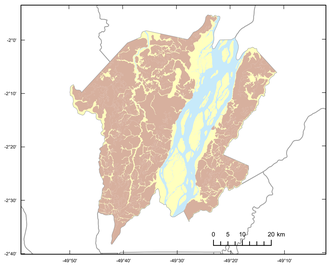
UNIDADE MORFOESTRUTURAL



Fonte: Geodiversidade do estado do Pará (Dantas e Teixeira, 2013)

Massa d'água
Coberturas Sedimentares Cenozoicas
Coberturas Sedimentares Quaternárias

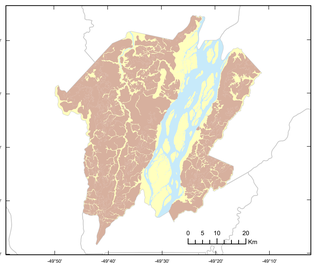
UNIDADE MORFOESCULTURAL



Fonte: Geodiversidade do estado do Pará (Dantas e Teixeira, 2013)

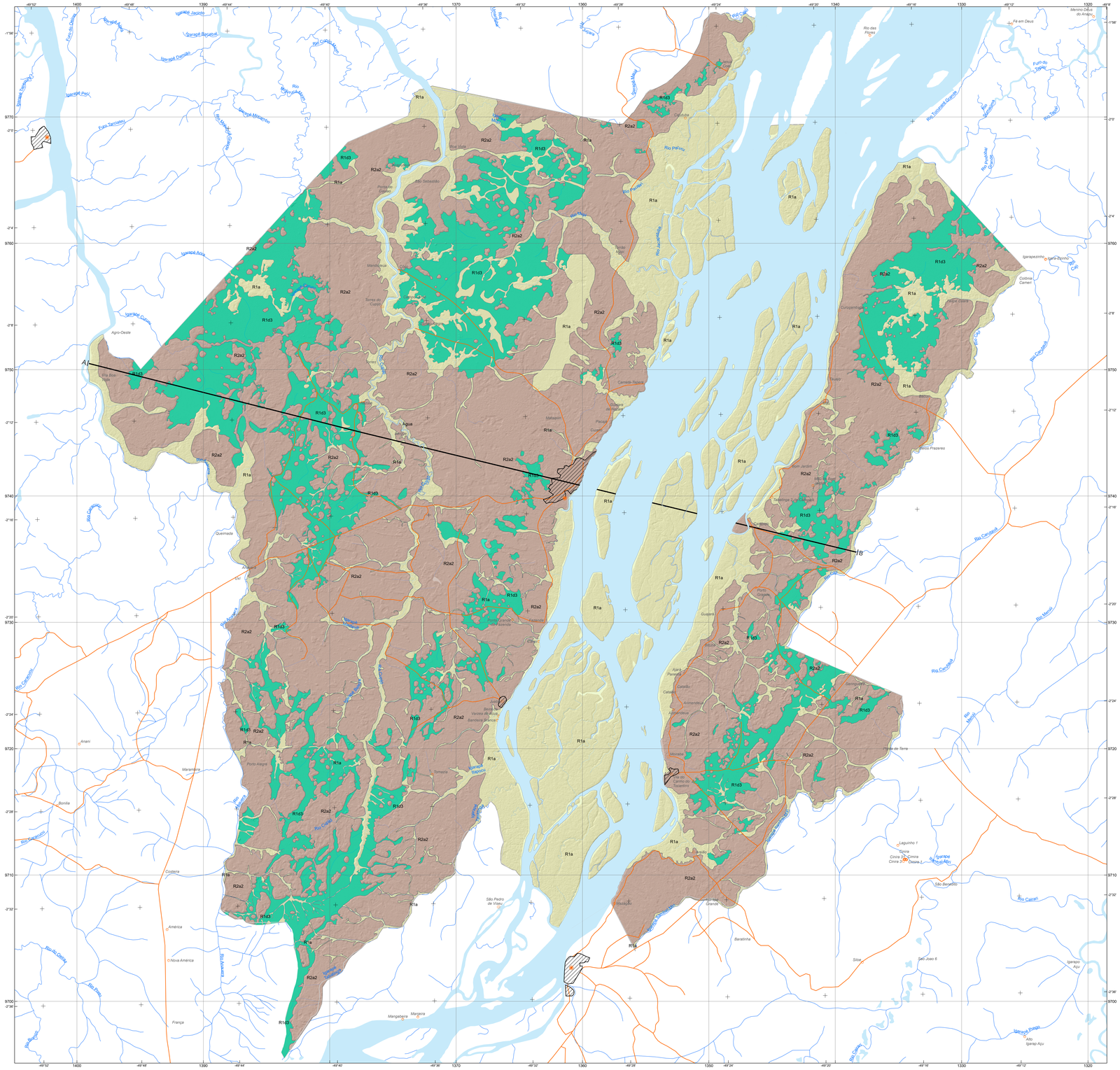
Massa d'água
Planícies Fluviais
Tabuleiros Costeiros

UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS



Fonte: Geodiversidade do estado do Pará (Dantas e Teixeira, 2013)

Massa d'água
Planícies Fluviais da bacia do rio Tocantins
Tabuleiros do Baixo rio Tocantins

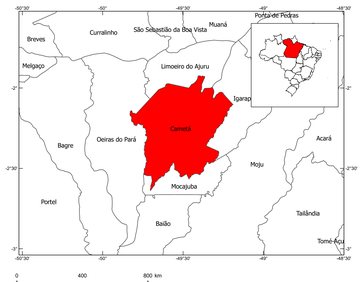


Padrão Relevo	Foto ilustrativa	Características Predominantes	Amplitude (m)	Declividade Graus	Declividade %
R1a Planícies de Inundação Várzeas)		Superfícies sub-horizontais constituídas de depósitos arenosos ou areno-argilosos a argilosos, bem selecionados, situados nos fundos de vales. Apresentam gradientes extremamente suaves e convergentes em direção aos cursos d'água principais. Terrenos imperfeitamente drenados, sendo periodicamente inundáveis.	Zero	0-3º	0-5%
R1d3 Planícies Fluviolacustres Baixas)		Superfícies planas, de interface com os sistemas deposicionais fluviais e lacustres, em ambiente de água doce, constituídas de depósitos argilo-arenosos a argilosos. Terrenos muito mal drenados, prolongadamente inundáveis.	Zero	0º	0
R2a2 Tabuleiros dissecados		Formas de relevo tabulares, dissecadas por uma rede de canais com alta densidade de drenagem, apresentando relevo movimentado de colinas com topos tabulares ou alongados e vertentes retilíneas e declivosas nos vales encaixados, resultantes da dissecação fluvial recente.	20 a 50 m	0-3º	0-5%

Convenções Cartográficas

A|-|B Perfil Topografico
Área edificada
Limites municipais
Cidade
Vila
Povoado
Massa d'água
Curso de água perene
Curso de água intermitente

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



CRÉDITOS TÉCNICOS

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTRO DE ESTADO
Alexandre Silveira de Oliveira

SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
Vitor Eduardo de Almeida Saback

CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor-Presidente
Inácio Cavalcante Melo Neto

Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial
Alice Silva de Castilho

Diretor de Geologia e Recursos Minerais
Francisco Valdir Silveira
Diretor de Infraestrutura Geocientifica
Paulo Afonso Romano

Diretor de Administração e Finanças
Cassiano de Souza Alves

DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET
Diogo Rodrigues A. da Silva

Divisão de Gestão Territorial - DIGATE
Maria Adelaide Mansini Maia

Organização da Publicação
Marcelo Eduardo Dantas
Alberto Franco Lacerda
Michele Silva Santana
Gabriela Castro Figueredo Sirmão
Maria Adelaide Mansini Maia

Concepção Metodológica das Cartas de Padrões de Relevo
Marcelo Eduardo Dantas

Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento
Gabriela Castro Figueredo Sirmão
Luiz Fernando Rezzano Fernandes

Execução das Cartas Geomorfológicas
Lenilson Queiroz
Íris Celeste Nascimento Bandeira
Dianne Danielle Farias Fonseca
Marcelo Eduardo Dantas

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS - DEINF
Edgar Shinzato

Divisão de Cartografia – DICART
Fabio Silva da Costa

Editoração Cartográfica Final
Giana Grupioni Rezende
Filipe Jesus dos Santos

NOTA: O mapeamento sistemático de padrões de relevo em nível municipal consiste num produto elaborado para subsidiar o Programa Cartas Municipais de Suscetibilidade a Movimentos de Massa, Enxurradas e Inundações (escala 1:25.000), elaborado pela CPRM – Serviço Geológico do Brasil, cujas ações estão inseridas no Plano Nacional de Gestão de Risco e Respostas a Desastres Nacionais implantado em atendimento a Lei 12.608 que gere a política Nacional de Defesa Civil. Apresenta contribuição para análise e determinação das distintas classes de suscetibilidade nos mais variados municípios do território brasileiro, sob diversos domínios morfoclimáticos.
Os produtos de escala de detalhe (1:25.000) decorrentes do mapeamento sistemático de um expressivo número de municípios em todo o Brasil em escala de semidetalhe (1:25.000) revelam-se de um grande valor intrínseco. Assim sendo, estes produtos aprimorados como Cartas Geomorfológicas, podem ser utilizados para diversas finalidades e pelos mais diferenciados atores sociais, destacando-se universidades, centros de pesquisa e órgãos de gestão e planejamento em todas as esferas governamentais, especialmente, em âmbito municipal. O texto metodológico que embasa este documento pode ser encontrado em https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doi/23763

BASE CARTOGRÁFICA

Base Cartografica Vetorial Continua do Brasil, na escala 1:250.000, IBGE, 2023. Esta base foi editada e ajustada pela Divisão de Cartografia (DICART) para atender a demanda ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

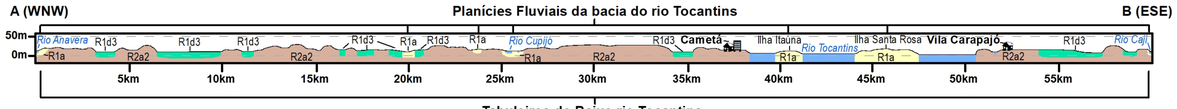
Relevo sombreado extraído do Copernicus DEM de 30m reamostrado para 10m. Iluminação artificial: azimute: 315° e inclinação 45°.

A CPRM agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Carta."

AVISO LEGAL

O conteúdo disponibilizado neste mapa, foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. O SGB-CPRM não garante: (i) que o Conteúdo atenda ou se adeque às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo o e acesso a ele estejam totalmente livres de erros, falhas, vírus ou outros elementos nocivos; (iii) que o Conteúdo seja preciso, completo, atualizado, confiável, seguro, ou que seja livre de riscos. O SGB-CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais inconsistências ou omissões contidas no Conteúdo. De mesma forma, o SGB-CPRM seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não respondem pelo uso do Conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no processo de tomada de decisão, e/ou busquem aconselhamento profissional especializado, independentemente de ter sido o Conteúdo, ou as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco provê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim qualquer trabalho, estudo e/ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.

A (WNW) — Planícies Fluviais da bacia do rio Tocantins — B (ESE)



Tabuleiros do Baixo rio Tocantins

Escala vertical - 1:30
Escala horizontal - 1:350.000

MUNICÍPIO DE CAMETÁ - PA

ESCALA: 1:120.000

0 1 2 3 4 5Km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 51° W. Gr.,
acrescidas as constantes 10000 km e 500 km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS2000

JUNHO 2024

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO